



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento
 BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó km 5 Caixa Postal 661
 79804-970 Dourados MS
 Fone (067) 422 5122 Fax (067) 421 0811

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 8, dez./98, p.1-3

AVALIAÇÃO DE LINHAGENS DE TRIGO DURO (*Triticum durum*) NA REGIÃO SUL DE MATO GROSSO DO SUL, SAFRAS 1997 E 1998

Paulo Gervini Sousa¹

As espécies cultivadas no período outono/inverno são importantes, pois garantem a estabilidade de renda do produtor, além de beneficiar as culturas de primavera/verão. Em Mato Grosso do Sul, as principais espécies cultivadas nesse período são o milho (*Zea mays*) e o trigo comum (*Triticum aestivum*) para a produção de grãos, e aveia preta (*Avena strigosa*) para cobertura do solo, pastoreio e produção de feno. Essas culturas desenvolvem-se num período em que ocorre déficit hídrico e há possibilidade de geadas, mas são necessárias à sucessão e rotação de culturas, que dão o equilíbrio para os sistemas de produção.

O cultivo do trigo duro pode ser uma alternativa interessante para a região, por fornecer um produto diferenciado. A utilização dos grãos de trigo duro é exclusiva para o pastificio (pois não possui o genoma "D", presente no trigo comum, que confere a qualidade de panificação). A farinha de trigo duro é pobre em proteínas que dão elasticidade à massa, o que a qualifica para a indústria de macarrão. Pois o ideal é uma farinha sem elasticidade, em que o amido se agrega firmemente e faz com que a massa resista mais tempo ao cozimento. A boa liga da massa e a coloração amarelada proporcionada pelo caroteno existente na farinha dispensam o uso de ovos para estes fins.

Em relação às características agrônômicas, apresenta bom potencial de rendimento de grãos em solos de alta fertilidade, é resistente às ferrugens da folha e do colmo, mas não tolera o alumínio tóxico no solo, é sensível ao déficit hídrico e bastante suscetível à germinação na espiga e aos agentes causais da mancha das folhas.

Este trabalho teve o objetivo de avaliar, em Mato Grosso do Sul, linhagens de trigo duro introduzidas do México.

Em 1997 foram testadas 111 linhagens da coleção 26th Elite Durum Unreplicated Yeld Trial (26th EDUYT), e em 1998, outras 111 linhagens da coleção 28th EDUYT e 55 linhagens em parcelas de observação, selecionadas da coleção do ano anterior. As mesmas foram semeadas em um latossolo roxo eutrófico do distrito de Indápolis, em 20/5/97 (emergência em 26/5/97) e em 9/5/98 (emergência em 19/5/98). Para as coleções EDUYT, a parcela constituiu-se de duas linhas de 2,00m de

¹ Eng.-Agr., Dr., CREA nº 9414/D-RS, Visto 1034-MS, Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, 79804-970 - Dourados, MS. E-mail: gervini@cpao.embrapa.br

comprimento, espaçadas de 0,20m, colhendo-se a parcela inteira (0,80m²). Para as parcelas de observação, foram semeadas em cinco linhas com 5,00m de comprimento, espaçadas de 0,20m, colhendo-se a parcela inteira (5,00m²). Devido à ausência de repetição dos tratamentos, fez-se controle ambiental com a utilização de oito parcelas da cv. Altar 84 e mais oito da cv. Yavaros 79 (ambas de trigo duro), além de uma parcela da cultivar de trigo comum BR 18-Terena, nas coleções, e duas parcelas da Altar 84, quatro da Yavaros 79 e três da BR 18-Terena, nas parcelas de observação. Durante o ciclo das plantas, foram feitas avaliações do tipo agrônomo (ciclo, altura de planta e acamamento) e de resistência às doenças (ferrugem da folha e manchas foliares), e na pós-colheita, determinações de produção e rendimento de grãos e de germinação na espiga.

Na coleção 26th EDUYT (1997), de acordo com os critérios de avaliação já citados, foram selecionadas 94 linhagens no campo (84,7% do total), cujo rendimento médio de grãos foi de 1.787 kg ha⁻¹. Baseado nesses resultados, foram selecionadas, em definitivo, 55 linhagens (49,5% do total), cujos rendimentos variaram de 1.737 a 2.475 kg ha⁻¹. Os rendimentos médios de grãos das cultivares Altar 84 e Yavaros 79 foram de 1.575 e 1.875 kg ha⁻¹, respectivamente, enquanto o da BR 18-Terena foi de 1.187 kg ha⁻¹.

Na coleção 28th EDUYT (1998), foram selecionadas 96 linhagens no campo (86,5% do total), cujo rendimento médio de grãos foi de 1.275 kg/ha. Baseado nesses resultados, foram selecionadas, em definitivo, 55 linhagens (49,5% do total), cujos rendimentos variaram de 1.125 a 2.362 kg ha⁻¹. Dessas linhagens selecionadas, 31 podem ter sido prejudicadas pelas chuvas na colheita, principalmente no que se refere à qualidade de semente. Os rendimentos médios de grãos da Altar 84 e da Yavaros 79 foram de 1.025 e 1.112 kg ha⁻¹, respectivamente, enquanto o da BR 18-Terena foi de 2.500 kg ha⁻¹.

Nas parcelas de observação (1998), foram selecionadas 33 linhagens no campo (60,0% do total), cujo rendimento médio de grãos foi de 1.046 kg ha⁻¹. Baseado nesses resultados, foram selecionadas, em definitivo, dez linhagens (18,2% do total), cujos rendimentos variaram de 1.270 a 1.654 kg ha⁻¹. Os rendimentos médios de grãos da Altar 84 e da Yavaros 79 foram de 1.150 e 1.002 kg ha⁻¹, respectivamente, enquanto o da BR 18-Terena foi de 2.086 kg ha⁻¹.

Em 1997, todas as linhagens selecionadas de trigo duro foram mais produtivas que a cultivar de trigo comum BR 18-Terena, mas em 1998 observou-se o contrário, ou seja, nenhuma linhagem de trigo duro superou a BR 18-Terena. Essa alteração no comportamento pode estar relacionada com as diferentes condições climáticas desses dois anos.

Nos próximos anos, dar-se-á continuidade a este trabalho, com avaliações das linhagens mais promissoras em níveis de experimentação mais avançados, além da introdução anual de novas linhagens de trigo duro.